

Editorial

A Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA) chega ao seu vigésimo sexto número.

Em julho passado, ocorreu o V Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (V SNEA), na Universidade Estadual de Londrina (UEL), na cidade de Londrina, PR. Estiveram presentes cerca de 150 participantes e foram apresentados 85 painéis e 28 comunicações orais. Além da palestra de abertura proferida pelo professor convidado Pedro Russo, da Universidade e do Observatório de Leiden na Holanda, foram apresentados três mesas redondas, encontros de pesquisa e atividades culturais. Além disso, ocorreram nove cursos para professores e três cursos para pesquisadores em formação.

O Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados já pode ser obtido pelo endereço: <<https://sab-astro.org.br/eventos/snea/v-snea/caderno-de-resumos/>>. As Atas dos trabalhos completos e demais documentos estão em preparação. Uma importante resolução do evento foi a decisão sobre o local do VI SNEA, programado para ocorrer em Bauru (SP) em 2020.

Outra notícia de interesse é que um de nós (PSB), desde a data da última Assembleia Geral da União Astronômica Internacional (IAU), realizada em Viena, Áustria em agosto passado, assumiu o cargo de presidente da Comissão C1 (*Astronomy Education and Development*) para o triênio 2018-2021. Os projetos em andamento, assim como os grupos de trabalho da C1 podem ser acessados em: <https://www.iau.org/science/scientific_bodies/commissions/C1/> Gostaríamos de encorajar a todos para esforços e atividades sobre Educação em Astronomia. Já estamos abertos para receber ideias, propostas e, o mais importante, ações e atividades concretas e efetivas para aumentar a educação astronômica em todos os níveis escolares e promover projetos de pesquisa em educação em astronomia em todo o mundo.

Neste número contamos com três artigos:

Relationship between students' spatial ability and effectiveness of two different eclipse teaching pedagogies (Relação entre a capacidade espacial e a eficácia de duas diferentes pedagogias de ensino dos eclipses), de Shi Anne Kattner, Andrea C. Burrows, Timothy F. Slater. Este artigo examina se uma aula de sala de aula cinestésica de engajamento ativo ou uma lição de planetário verbal-participativa e visual-imersiva levou ao aumento do conhecimento sobre o eclipse para alunos entre 10 e 15 anos nos Estados Unidos. Foram aplicados testes pré/pós eclipse e um teste de capacidade espacial de três partes. Um aumento significativo no conhecimento dos alunos foi observado em ambos os casos, mas os resultados mostram que os estudantes podem aumentar seus conhecimentos sobre eclipses independentemente do estilo de aula.

Vozes do planetário de Londrina: êxitos e dificuldades em seus dez anos de existência, de Gustavo Iachel. Neste artigo, são detalhadas as etapas da pesquisa realizada no Planetário de Londrina, com o objetivo de investigar os êxitos e as dificuldades de sua equipe durante os dez anos de sua existência. Os dados coletados foram estudados pela análise de conteúdo e pelo conceito de Ideário Coletivo Aparente. Foram investigadas as ações sobre a formação de professores e as inquietudes sobre a manutenção do estabelecimento.

Top Gregorian: um jogo para o ensino do calendário gregoriano, de Lídia Carla do Nascimento, Cleide Sandra Tavares Araújo, Juan Bernardino Marques Barrio, Marcelo Duarte

Porto, Mirley Luciene dos Santos e Solange Xavier dos Santos. Este trabalho apresenta o desenvolvimento e aplicação do jogo *Top Gregorian* como potencial recurso didático para o ensino do Calendário Gregoriano e conhecimentos afins, para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Neste número também publicamos uma resenha de livro:

Ensino de Astronomia na escola: concepções, ideias e práticas, de Marcos Daniel Longhini (Org). A resenha, escrita por Carlos Aparecido Kantor, apresenta o livro com suas três partes juntamente com prefácio. A primeira parte com quatro capítulos trata sobre concepções teóricas no ensino de Astronomia; a segunda, com dez capítulos, apresenta ideias para a prática do ensino do tema e a terceira, com sete capítulos, na qual são apresentados relatos e análises de atividades didáticas aplicadas em diferentes níveis de ensino.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: <www.relea.ufscar.br>. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos aos Srs. Walison Aparecido de Oliveira e Gustavo Ferreira de Amaral e à Srta. Ana Beatriz Almagro Rodrigues Rosa pela editoração dos artigos, aos editores associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Jorge E. Horvath